

Recomendações da diáspora

RECOMENDAÇÕES

- **Aumentar a profissionalização das organizações da diáspora**, desenvolvendo as suas capacidades nas áreas de recolha de fundos, gestão de projetos, comunicação, sensibilização e advocacia, bem como trabalho em rede.
- **Estabelecer um fundo dedicado da diáspora europeia** facilmente acessível às organizações da diáspora (incluindo pequenas organizações), que aceite pedidos de subvenção de forma contínua para apoiar projetos tanto nos países de acolhimento como de origem.
- **Mapear os esquemas de financiamento existentes** à disposição das organizações da diáspora na Europa.
- **Estabelecer oportunidades específicas para organizações da diáspora** dentro dos fundos existentes e concursos para projetos, a fim de fornecer apoio que vá ao encontro das especificidades das organizações da diáspora como agentes de desenvolvimento e integração; reforçar a sustentabilidade das oportunidades de financiamento, dando prioridade a programas de financiamento a longo prazo em detrimento de iniciativas a curto prazo e apelos pontuais.
- **Criar flexibilidade na programação** a nível nacional e europeu para acompanhar a evolução das necessidades e realidades a nível local, tanto no país de residência como no país de herança.
- **Criar condições que permitam à diáspora juvenil envolver** e contribuir, por exemplo, adaptando as agendas das organizações da diáspora existentes às necessidades das novas gerações e concebendo programas de envolvimento que visem a diáspora juvenil.



- **Apoiar ambientes favoráveis ao envolvimento da diáspora** tanto nos países de residência como no património, nomeadamente através do reforço das políticas de inclusão, integração e respeito pela diversidade nos países europeus de residência.
- **Incentivar o desenvolvimento de plataformas ou redes supranacionais** para organizações da diáspora, a fim de facilitar a cooperação inter e intra-diaspora e a partilha de recursos na Europa. Trabalhar com tais plataformas e redes, facilitar o diálogo e discussões com base no perfil das organizações da diáspora e seus campos de actividades (por exemplo, educação, integração, saúde, etc.) através de intercâmbios temáticos de experiências e melhores práticas.
- **Facilitar e apoiar o diálogo estruturado** entre organizações da diáspora sediadas na Europa e vários actores, incluindo a UE, governos de países de residência e património, o sector privado e as autoridades locais na Europa. Para facilitar isto de uma forma sustentada, é importante identificar pontos focais em questões da diáspora.
- **Promover e encorajar o intercâmbio** entre pares entre organizações da diáspora para aumentar as oportunidades de aprendizagem e partilha das melhores práticas e lições aprendidas, incluindo na utilização de novas tecnologias e ferramentas digitais.
- **Incluir a diáspora na conceptualização e no planeamento de acções de desenvolvimento**, mecanismos de resposta a crises humanitárias e diálogos de construção da paz implementados por governos e doadores europeus. Neste sentido, é importante elevar a diáspora como parceiro de co-desenvolvimento e reconhecer a sua perícia e conhecimentos para além das questões de migração.
- **Mapear competências de indivíduos e organizações da diáspora** em áreas específicas e estabelecer grupos de peritos da diáspora.
- **Analisar, promover e sensibilizar sobre o impacto das acções da diáspora** e a sua contribuição para os objetivos de desenvolvimento e integração.
- **Criar um website para aumentar a visibilidade dos projetos implementados por organizações da diáspora**, bem como para ligar os intervenientes relevantes e incentivar o intercâmbio de boas práticas e criar uma agenda partilhada para facilitar a coordenação de eventos da diáspora.



- **Apoiar as organizações da diáspora no seu papel contra a xenofobia e a discriminação**, especialmente em tempos de crise.

Funded by the European Union



Implemented by ICMPD

